

MINISTERIAL DA ZONA DE PAZ E
DO ATLÂNTICO SUL · ZOPACAS
RIO, 8 E 9 DE ABRIL DE 2026



9TH MINISTERIAL MEETING OF THE
PEACE AND COOPERATION ZONE
RIO DE JANEIRO, 8-9 APRIL



RELATÓRIO SEMANAL

I N S E R Ç Ã O I N T E R N A C I O N A L D O B R A S I L

APR/ 13

Decifrando a Política Externa Brasileira

Caros leitores,

Nosso relatório sintetiza uma semana de intensa atuação externa do Brasil, marcada pela ampliação de sua projeção global e pelo avanço de iniciativas estratégicas em comércio, defesa, diplomacia e governança internacional. Destacam-se o protagonismo no Atlântico Sul, a expansão de parcerias e o fortalecimento de uma agenda externa integrada, orientada a resultados concretos e à consolidação do multilateralismo.

Na área econômica, o Brasil ampliou sua inserção internacional com novas aberturas de mercado no agronegócio, incluindo negociações com Cuba e a Etiópia e a expansão das exportações para a China, reforçando a diversificação de destinos e a robustez sanitária. Os indicadores de comércio exterior mantiveram superávits significativos, evidenciando resiliência em um cenário global instável.

Na infraestrutura e energia, destacaram-se investimentos em segurança hídrica, indústria naval e transição energética, com avanços em hidrogênio, em eólicas offshore e em medidas de mitigação dos impactos dos combustíveis, reforçando a estratégia de transição verde e de competitividade industrial.

No campo da defesa e tecnologia, registraram-se avanços na cooperação internacional em cibersegurança, no combate ao crime transnacional e no fortalecimento da base industrial de defesa, com crescimento das exportações do setor. Destacam-se a certificação do CTIR e a ampliação de parcerias em inteligência artificial e soberania digital. Ganhou relevo a cooperação Brasil–Estados Unidos no enfrentamento ao crime transnacional, com articulação entre a Receita Federal e a agência norte-americana de fronteiras, no âmbito do Projeto MIT e do sistema DESARMA, voltados ao compartilhamento de informações sobre armas e drogas.

No plano diplomático, a ZOPACAS foi o principal marco do período, com o Brasil assumindo a presidência após três décadas. A reunião ministerial no Rio consolidou a Estratégia de Cooperação do Atlântico Sul, reforçando compromissos com a segurança marítima, o desenvolvimento sustentável e a integração Sul-Sul.

No Congresso Nacional, avançaram temas estratégicos de política externa, incluindo acordos de cooperação em defesa, proteção de dados sensíveis, proteção de crianças no exterior e combate ao crime organizado. O Senado aprovou indicações de embaixadores para países estratégicos na África, no Caribe e Ásia, reforçando a presença diplomática brasileira.

Em síntese, a semana consolidou uma agenda externa multifacetada, articulando desenvolvimento econômico, segurança internacional, inovação tecnológica e fortalecimento do multilateralismo como pilares da atuação global do Brasil.

Ferramentas de IA foram utilizadas na elaboração deste relatório. Todo o conteúdo foi revisado por humanos.

Economia e Acordos Comerciais

- Mapa acompanha auditoria da ONPF de [Cuba](#) para avaliar a abertura do mercado à importação de frutas brasileiras. A missão inclui visitas em São Paulo, no Vale do São Francisco e em Vacaria, para analisar rastreabilidade e medidas fitossanitárias. Autoridades destacam a robustez do sistema nacional, o controle e a ausência de pragas. A auditoria termina com uma reunião para definir os resultados e os próximos passos, com a participação de técnicos estaduais.
- O governo brasileiro concluiu negociações com a [Etiópia](#), abrindo mercado para diversos produtos de proteína animal, incluindo carnes, lácteos, pescado, insumos e material genético. A medida fortalece a presença no Chifre da África e as relações bilaterais. Com isso, o agronegócio soma 574 aberturas desde 2023, resultado da atuação conjunta do Mapa e do MRE.
- O Brasil ampliou sua presença no [mercado chinês](#) com exportações de DDGS e de farinha de vísceras de aves, após a implementação de acordos sanitários. O primeiro navio com 62 mil toneladas chegou a Guangzhou. As iniciativas refletem a cooperação entre o governo e o setor produtivo, ampliando a pauta exportadora. A China, principal destino, importou US\$ 55,3 bilhões do agronegócio brasileiro em 2025.
- Em março de 2026, exportações somaram US\$ 31,6 bilhões e importações, US\$ 25,2 bilhões, gerando superávit de US\$ 6,4 bilhões e [corrente de comércio](#) de US\$ 56,8 bilhões. No trimestre, exportações atingiram US\$ 82,3 bilhões e importações, US\$ 68,2 bilhões, com saldo positivo de US\$ 14,2 bilhões e corrente de US\$ 150,5 bilhões, o que representa um crescimento geral do comércio exterior brasileiro.
- [Ministro da Fazenda](#), Dario Durigan, inicia em 13 de abril missão internacional por Estados Unidos, Espanha e Alemanha para fortalecer a posição do Brasil, com foco em justiça fiscal, transição energética e multilateralismo. Participará de reuniões do FMI, do Banco Mundial e do G20, além de encontros bilaterais e de debates sobre democracia, política industrial e cooperação para o desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo.
- Em 2025, a [carga tributária bruta do governo geral foi de 32,40% do PIB](#), um aumento de 0,18 p.p. em relação a 2024. O avanço decorreu sobretudo da maior arrecadação federal, com destaque para o IRRF, o IOF e as contribuições ao RGPS. Os estados tiveram uma leve queda, enquanto os municípios cresceram com o ISS. A composição manteve estabilidade, com predominância de impostos sobre bens e serviços no período

Economia e Acordos Comerciais

- A subsecretária Ana Paula Cavalcante participou da Prakriti Conference, na Índia, reforçando a atuação brasileira nos [mercados de carbono](#). O evento discutiu governança, o Artigo 6 do Acordo de Paris e integração entre mercados regulados e voluntários. A missão destacou oportunidades, desafios regulatórios e o potencial brasileiro, além de fortalecer a cooperação internacional e atrair investimentos estratégicos climáticos globais.
- O Tesouro Nacional iniciou reuniões com investidores internacionais em Londres, no âmbito de um [roadshow de dois dias na Europa](#). A iniciativa busca apresentar o Brasil, sua estratégia de gestão da dívida pública, os avanços econômicos e as reformas recentes. O órgão destaca que não há oferta de títulos; trata-se de uma ação informativa, que pode apenas apoiar futuras avaliações de captação externa em diversas moedas globais.
- Em 2025, o [trabalho doméstico](#) formal no Brasil registrou 1,30 milhão de vínculos ativos, uma leve queda em relação a 2024, mas com aumento da remuneração média para R\$ 2.047,92. O setor é majoritariamente feminino, com trabalhadores mais velhos e com ensino médio completo predominantes. Há forte concentração regional no Sudeste e no Sul, com desigualdades salariais entre as regiões do país ainda persistentes.

Energia e Infraestrutura

- O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional aprovou, por meio dos [Comitês Gestores dos Programas de Revitalização dos Recursos Hídricos](#), um pacote superior a R\$ 1,04 bilhão para segurança hídrica e recuperação de bacias no país. Os recursos, oriundos da Eletrobras, foram destinados a projetos estratégicos no São Francisco, na Parnaíba e em Furnas, ampliando os investimentos já acumulados desde 2023.
- O Ministério de Minas e Energia participou da [Conferência Internacional sobre Hidrogênio na Indústria](#), em Viena, onde destacou o hidrogênio como estratégia de desenvolvimento alinhada à descarbonização e à competitividade industrial. O Brasil apresentou o Programa Nacional do Hidrogênio, participou de mesas-redondas com a África do Sul e realizou reuniões bilaterais no Fórum Internacional de Energia e Clima.
- O [Ministério de Minas e Energia](#) promoveu um webinar sobre o panorama das eólicas offshore no mundo e o potencial brasileiro, com o objetivo de apoiar políticas públicas para o setor. O evento reuniu especialistas e debateu aspectos técnicos, regulatórios e ambientais. Também foram apresentados as diretrizes do CNPE para a regulamentação da Lei nº 15.097/2025 e os avanços da transição energética.

Energia e Infraestrutura

- O [ministro de Minas e Energia](#) apresentou medidas do governo para enfrentar a alta internacional dos combustíveis causada por conflitos no Oriente Médio. O pacote incluiu subsídios ao diesel e ao gás de cozinha, ações regulatórias e reforço da fiscalização pela ANP. As iniciativas buscaram proteger o consumidor, garantir o abastecimento e reduzir os impactos inflacionários no país.
- O [Fundo da Marinha Mercante](#) aprovou R\$ 136,9 milhões em investimentos para a indústria naval no Nordeste, destinados à construção de embarcações de carga na Bahia. Os projetos devem gerar empregos e ampliar a capacidade logística regional. A iniciativa fortaleceu o setor naval, impulsionou o desenvolvimento econômico e integrou a estratégia federal de modernização da infraestrutura de transporte marítimo.
- Os voos diretos entre Recife e Praia, em [Cabo Verde](#), começaram em 7 de maio, operados pela Cabo Verde Airlines, com duas frequências semanais. A nova rota ampliou a conectividade entre o Brasil e a África, fortalecendo o turismo e o comércio. A operação integrou a estratégia de expansão da malha aérea internacional e consolidou o Aeroporto do Recife como hub regional.

Tecnologia e Defesa

- O Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República participou, nos dias 8 e 9 de abril, da [26ª Reunião do CICTE/OEA](#), realizada no Panamá. O Brasil integrou uma delegação interministerial e apresentou ações de combate ao financiamento do terrorismo e de armas de destruição em massa, reforçando a cooperação hemisférica, o multilateralismo e a prevenção de ilícitos financeiros internacionais.
- Na última quarta-feira (8), o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República recebeu representantes do [Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais](#) para uma reunião sobre o clima espacial e seus impactos nas infraestruturas críticas. Foram apresentados dados do Programa Embrace e discutidas possibilidades de cooperação. O encontro tratou de vulnerabilidades do Brasil e do fortalecimento da coordenação interinstitucional no âmbito da segurança nacional.
- Em 20 de março de 2026, o CTIR.gov recebeu a certificação de conformidade da [OEA](#) e da Open CSIRT Foundation, atestando a aderência ao padrão SIM3 CSIRT Americas Baseline. A avaliação reconheceu sua capacidade de resposta a incidentes cibernéticos. Com isso, o centro do GSI passou a integrar a rede CSIRT Americas, tornando-se o quarto país da região a obter a certificação.

Tecnologia e Defesa

- O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação assinou um protocolo com o Serpro e a [iFlytek](#) para impulsionar o desenvolvimento de inteligência artificial no Brasil. A iniciativa prevê pesquisa, capacitação e infraestrutura tecnológica, incluindo soluções em português, cibersegurança e nuvem. O acordo fortaleceu a soberania digital, a inovação e a cooperação Brasil-China na transformação digital e nos serviços públicos.
- O ministro das Comunicações afirmou, na abertura do [Seminário Futuro Digital](#), que o Brasil pode se tornar um grande hub global de processamento e armazenamento de dados para inteligência artificial. Destacou a soberania digital, o desenvolvimento de modelos em português e a expansão da infraestrutura, com investimentos em conectividade, 5G e data centers. A ministra da Gestão reforçou a digitalização do governo.
- A [indústria de defesa](#) brasileira registrou US\$ 1,02 bilhão em exportações autorizadas no primeiro trimestre de 2026, superando o mesmo período de 2025 e mantendo trajetória de crescimento recorde. O setor já havia ampliado as vendas nos últimos anos e exporta para 148 países. O desempenho reflete ações governamentais de promoção comercial e de fortalecimento da base industrial de defesa.
- O Brasil assumiu a presidência da [ZOPACAS](#) após três décadas, durante uma reunião ministerial realizada no Rio de Janeiro. O encontro reuniu países do Atlântico Sul para fortalecer a cooperação regional em segurança, defesa e desenvolvimento sustentável. Foram discutidas ações conjuntas, exercícios navais, capacitação e proteção ambiental, culminando na Declaração do Rio e na ampliação da integração multilateral.
- O Ministério da Defesa assinou memorandos de entendimento com empresas vinculadas às Forças Armadas para ampliar a segurança jurídica e fomentar [exportações de produtos de defesa](#) no modelo governo a governo. Os acordos, firmados na Fidae, no Chile, fortalecem a Base Industrial de Defesa, ampliam a cooperação internacional e buscam facilitar as negociações e o acesso a mercados globais estratégicos.
- O Governo do Brasil anunciou [cooperação](#) entre a Receita Federal e a agência de fronteiras dos EUA para combater o crime transnacional por meio do Projeto MIT. A iniciativa integra inteligência e operações conjuntas, incluindo o sistema DESARMA, que permite o compartilhamento em tempo real de dados sobre armas e drogas, fortalecendo o rastreamento, as apreensões e o combate às redes ilícitas.

Direitos Humanos

- Mossoró (RN) receberá a primeira lavanderia coletiva agroecológica do Brasil, no assentamento Mulugunzinho, beneficiando 80 famílias. O projeto do MDA, com apoio do [Ministério das Mulheres](#), integra tecnologias sustentáveis, autonomia feminina e convivência com o semiárido. Também serão entregues quintais produtivos, títulos de terra e poço solar, e será anunciado o investimento em viveiro de mudas para a recuperação ambiental local.
- O Brasil passa a adotar o primeiro protocolo nacional para investigar [crimes contra jornalistas e comunicadores](#), formalizado no Palácio do Planalto. A medida cria um padrão para o Sistema de Segurança Pública, com foco na prevenção, na investigação e na proteção das vítimas. Elaborado em conjunto com entidades da sociedade civil, reforça a liberdade de imprensa e inclui um concurso em homenagem a Dom Phillips e Bruno Pereira.
- O presidente Lula sancionou três projetos de lei para reforçar o combate à [violência contra a mulher](#), em cerimônia no Palácio do Planalto. As medidas incluem o uso imediato de tornozeleira eletrônica em agressores, a ampliação de medidas protetivas e a criação de crime hediondo para o assassinato de familiares como forma de punição. Também foi instituído o Dia de Combate à Violência contra Mulheres Indígenas.

Turismo e Cultura

- O [Concerto do Ano Cultural Brasil-China 2026](#), realizado em Brasília, marcou o início da programação cultural chinesa no Brasil, reunindo autoridades e orquestras sinfônicas da China e do Teatro Nacional Claudio Santoro. O evento simbolizou o intercâmbio entre os países, reforçando a cultura como eixo estratégico da cooperação bilateral, com apresentações de repertórios brasileiros e chineses e uma programação ao longo de 2026.
- A [Seleção Brasileira feminina](#) estreou no FIFA Series 2026, primeira edição voltada ao futebol feminino, em Cuiabá. A equipe contou com Kerolin, em destaque, atleta do Bolsa Atleta, em boa fase no Manchester City. Entre as convocadas, a maioria foi beneficiária do programa. O Brasil enfrentou a Coreia do Sul, a Zâmbia e o Canadá em um torneio que reforçou o crescimento da modalidade.
- O Brasil participou do [Campeonato Mundial de Marcha Atlética por Equipes](#) em Brasília, em um evento inédito e estratégico para o ciclo olímpico rumo a 2028. A delegação contou com forte presença de atletas apoiados pelo Bolsa Atleta, incluindo nomes de destaque como Caio Bonfim. O Mundial reforçou investimentos públicos, a formação de talentos e a consolidação do país no esporte de alto rendimento.

Turismo e Cultura

- As [festas juninas](#) já movimentavam o Nordeste brasileiro, com cidades como Caruaru, Campina Grande, Petrolina e Maracanaú preparando grandes programações culturais e turísticas. Consideradas o “segundo carnaval do Brasil”, elas impulsionavam a economia, o turismo e a geração de empregos. Em 2025, chegaram a movimentar bilhões, reforçando sua importância econômica e cultural.
- O [turismo brasileiro](#) registrou um crescimento de 68.111 empregos formais em um ano, totalizando 2,39 milhões de trabalhadores em fevereiro de 2026. O setor representava cerca de 5% da força de trabalho nacional e continuou sendo um importante gerador de renda. O crescimento foi impulsionado principalmente pela alimentação e pelo transporte terrestre, ligados ao turismo doméstico e regional.
- A [Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura](#) realizou a 369ª reunião da CNIC, aprovando 481 projetos culturais pela Lei Rouanet e autorizando a captação de R\$ 702 milhões por meio de incentivos fiscais. As iniciativas incluem ações de inclusão social, formação artística, teatro itinerante e festivais culturais, fortalecendo o acesso à cultura e o desenvolvimento do setor no Brasil.

Cooperação Internacional

- O IBICIT foi aprovado no edital [Capes Global](#), integrando-se à rede internacional de cooperação acadêmica com diversas universidades brasileiras. O programa financia bolsas, missões e intercâmbios científicos. A iniciativa fortalece a internacionalização da pesquisa e destaca o Sul Global como prioridade estratégica, ampliando a inserção internacional da pós-graduação e promovendo, nos próximos anos, o desenvolvimento científico sustentável.
- O ministro Wellington Dias reuniu-se com o [embaixador da Noruega](#) para fortalecer a cooperação em segurança alimentar e no combate à fome. O encontro destacou o apoio à Aliança Global contra a Fome, a proteção da Amazônia e a transição energética. A parceria busca mobilizar recursos, ampliar cooperação técnica e promover sistemas alimentares sustentáveis, integrando agendas sociais, climáticas e de desenvolvimento sustentável.
- O MEC participou de reunião da [FAO](#) no Panamá sobre sistemas alimentares sustentáveis, destacando o Pnae como referência global. O encontro promoveu cooperação regional, integração entre nutrição, clima e agricultura e fortalecimento de políticas públicas. O Brasil enfatizou o papel da educação na transformação alimentar e no apoio à agricultura familiar, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a segurança alimentar no âmbito regional.

Cooperação Internacional

- O MEC e a [OTCA](#) iniciaram a reativação da Comissão de Educação da Amazônia (CEEDA), com o objetivo de definir estratégias educacionais adaptadas à região. A iniciativa busca fortalecer a cooperação entre países amazônicos e integrar a educação ao desenvolvimento sustentável. Além disso, alinha-se a compromissos regionais recentes, reforçando a educação como eixo central da governança amazônica.
- O MGI apresentou, em um fórum do [Banco Mundial](#), iniciativas como ProPEN e Mob-Gov para modernizar a gestão pública. O evento destacou a cooperação federativa, a digitalização e a eficiência administrativa. Programas ampliam serviços, integração e uso de dados. Também foram debatidos avanços nas compras públicas e na mobilidade governamental, reforçando a inovação, a transparência e a melhoria na prestação de serviços públicos à população brasileira.
- Fórum internacional [Brasil–Reino Unido](#) reuniu autoridades e especialistas para discutir expansão de câmeras corporais na segurança pública. O encontro destacou a necessidade de coordenação nacional, padronização e intercâmbio técnico. A cooperação busca aumentar transparência, proteger agentes e qualificar serviços, apesar de desafios institucionais, resistência interna e diferenças estruturais entre modelos brasileiros e britânicos, exigindo adaptação contínua das políticas públicas de segurança.
- [Brasil e México](#) assinaram memorando de cooperação em saúde, fortalecendo os sistemas públicos e ampliando o acesso a serviços, tecnologias e medicamentos. O acordo inclui inovação, vacinas, vigilância, formação profissional e assistência farmacêutica. Prevê intercâmbio de experiências, criação de um comitê bilateral e ações conjuntas para enfrentar doenças, promover a equidade e desenvolver capacidades nacionais em saúde pública e na produção tecnológica.
- [Brasil e Califórnia](#) avançaram na cooperação em saúde e no clima, integrando políticas públicas e a adaptação climática. O diálogo inclui vigilância, resposta a emergências, qualidade do ar e doenças. O Brasil destacou o AdaptaSUS e experiências anteriores, enquanto ambas as partes buscam fortalecer a resiliência, a inovação e a proteção de populações vulneráveis, ampliando a atuação internacional e as soluções conjuntas sustentáveis em saúde pública.
- O [Conselhão tem ampliado sua atuação internacional](#) para fortalecer a participação da sociedade civil nas decisões públicas. Participou de fóruns com a União Europeia e AICESIS, debatendo temas como governança global, economia e clima. Sua atuação busca promover diálogo, construir consensos e aumentar a legitimidade democrática das políticas externas brasileiras, sem substituir a diplomacia oficial do país.

Cooperação Internacional

- A [IX Reunião Ministerial da ZOPACAS](#) marcou o lançamento de uma nova estratégia de cooperação entre 24 países do Atlântico Sul, focada na segurança marítima, no meio ambiente e no desenvolvimento sustentável. O Brasil assumiu a presidência do grupo por três anos, reforçando a cooperação Sul-Sul, o diálogo regional e a implementação de projetos técnicos para promover um oceano mais seguro, integrado e sustentável.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

- Evento em São Paulo, de Olivença (AM), promoveu inovação sustentável na [Tríplice Fronteira do Alto Solimões](#), reunindo comunidades e instituições. Integrante do Programa Fronteira Integrada e da estratégia BioRegio, incentivou a bioeconomia, a capacitação e o empreendedorismo. A iniciativa fortalece o ecossistema regional, gera projetos incubáveis e amplia oportunidades econômicas locais, articulando parcerias públicas e privadas e promovendo o desenvolvimento sustentável e inclusivo no âmbito regional.

Diplomacia

- A Estratégia de Cooperação do Rio de Janeiro, adotada na [IX Reunião Ministerial da ZOPACAS](#), estabelece diretrizes não vinculantes para cooperação regional. Define áreas, blocos temáticos e ações voluntárias em governança oceânica, segurança marítima e desenvolvimento sustentável. Prevê coordenação entre países, monitoramento de resultados e busca de financiamento, visando fortalecer capacidades, integração e respostas conjuntas aos desafios do Atlântico Sul.
- Foi reafirmado pelos governos dos [Estados do Atlântico Sul](#) o compromisso com o desenvolvimento sustentável, a proteção ambiental e a cooperação regional, sendo destacados a paz, a soberania, a democracia e os vínculos históricos. Ademais, foi reconhecida a importância do direito internacional, especialmente da Convenção do Direito do Mar e de acordos ambientais. Nesse sentido, foram assumidos compromissos com a preservação da biodiversidade marinha, a prevenção da poluição e a promoção do uso sustentável dos recursos. Além disso, foram previstas medidas, cooperação, intercâmbio científico, capacitação e governança oceânica, assegurando-se a exploração soberana responsável e a proteção de ecossistemas frágeis. Por fim, foram incluídos mecanismos de monitoramento, notificação e resposta a danos ambientais, sendo fortalecidas a integração regional e a atuação conjunta diante de desafios marítimos, climáticos e de segurança no Atlântico Sul, promovendo-se o bem-estar coletivo.

Diplomacia

- Foi reafirmado, pelos [Ministros dos Estados da ZOPACAS](#) reunidos no Rio em 2026, o compromisso com a paz, a cooperação, o multilateralismo e o direito internacional, tendo sido destacados os laços históricos entre a África e a América do Sul e o potencial de integração. Ademais, foi defendido um Atlântico Sul livre de armas nucleares, de tensões externas e de militarização. Nesse sentido, foram reforçados o desarmamento, a segurança marítima, o combate a ilícitos e a solução pacífica de controvérsias. Além disso, foram promovidos o desenvolvimento sustentável, a proteção ambiental, a economia oceânica, a cooperação científica, o comércio, a conectividade e a inclusão social, sendo valorizados a pesca, os dados, a inovação e a governança regional. Por fim, foram ampliadas parcerias, investimentos e intercâmbios entre os países membros da Zona de forma contínua.
- O Governo brasileiro condenou [ataques israelenses no Líbano](#) que atingiram amplas áreas, resultando em 254 mortos e 1.165 feridos, segundo autoridades locais. A ofensiva ocorreu após o anúncio de cessar-fogo e a ameaça de nova escalada regional. O Brasil reafirmou o apoio à soberania libanesa, pede a suspensão imediata das ações militares, a retirada das forças e o cumprimento da Resolução 1701 do Conselho de Segurança da ONU.
- Governo brasileiro saudou o anúncio, em 7 de abril, de [cessar-fogo](#) no contexto do conflito no Oriente Médio. Expressou satisfação com perspectiva de negociações para acordo de paz abrangente. Conclamou as partes a evitar ações militares ou retóricas, visando reduzir tensões. Destacou ainda necessidade de extensão ao Líbano, diante da grave crise humanitária com mortes e deslocamentos forçados na região.
- A [IX Reunião Ministerial da ZOPACAS](#) ocorreu no Rio (8–9/4), reunindo 24 países da África e da América do Sul. O Brasil assume a presidência por três anos, sucedendo Cabo Verde. O encontro marcou 40 anos da iniciativa e deve aprovar a Declaração do Rio, a Estratégia de Cooperação e a Convenção Ambiental, reforçando o compromisso com a paz, a segurança, a sustentabilidade e a integração regional.
- O governo brasileiro concluiu [negociações para exportar sementes de pimenta ao Peru e DDG de milho às Filipinas](#), ampliando os mercados do agronegócio. Em 2025, o Peru importou US\$ 729 milhões e as Filipinas, US\$ 1,8 bilhão, de produtos brasileiros. As novas aberturas elevam o número de mercados para 557 desde 2023, resultado da atuação conjunta do MRE e do Mapa.

Congresso Nacional

- A Comissão de Relações Exteriores da Câmara aprovou proposta que classifica o PCC e o CV, além de grupos latino-americanos, como [organizações terroristas](#), alterando leis vigentes. O texto ampliado prevê bloqueio de bens e reflete preocupação com conexões transnacionais. Contudo, ainda será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça e precisará de aprovação final pelo Congresso.
- A Comissão de Relações Exteriores da Câmara aprovou o [Acordo Brasil-Mauritânia](#) sobre a troca e a proteção de informações classificadas, fortalecendo a cooperação em defesa. O texto cria uma base jurídica para a segurança de dados sensíveis e reflete os avanços bilaterais desde 2012. Além disso, destaca o potencial de expansão comercial e tecnológica. O acordo ainda depende de aprovação final pelo Congresso Nacional.
- As comissões da Câmara aprovaram [missão parlamentar à Venezuela](#) para discutir comércio, energia e cooperação amazônica, visando fortalecer as relações bilaterais. Além disso, os requerimentos solicitam esclarecimentos sobre denúncias trabalhistas na BYD e sobre o possível contrabando de migrantes haitianos. A iniciativa busca ampliar o diálogo institucional, garantir a segurança energética e investigar irregularidades, mantendo o foco nos interesses estratégicos nacionais e regionais do Brasil.
- A Comissão de Relações Exteriores aprovou projeto que protege os [direitos de crianças brasileiras no exterior](#), garantindo a nacionalidade e o retorno seguro às famílias. A proposta busca evitar adoções indevidas e reforça a assistência consular. Além disso, foi aprovado o reconhecimento do tratado contra desaparecimentos forçados, fortalecendo os compromissos internacionais do Brasil com a proteção dos direitos humanos e das garantias fundamentais.
- A Comissão de Relações Exteriores aprovou termo aditivo ao acordo [Brasil-França](#), que moderniza a cooperação penal com investigações conjuntas e maior compartilhamento de inteligência. Além disso, aprovou projeto que classifica grupos venezuelanos como terroristas e proposta que suspende as normas sobre produtos controlados. As medidas reforçam a segurança, a cooperação internacional e o combate ao crime organizado transnacional.
- O Senado aprovou a indicação de cinco embaixadores para [Barbados, Coreia do Sul, Jamaica, Namíbia e Togo](#), após sabatinas na Comissão de Relações Exteriores. A decisão cumpre a prerrogativa constitucional da Casa de analisar chefes de missões diplomáticas. Outras 13 indicações ainda serão votadas na próxima sessão deliberativa, prevista para terça-feira.

Congresso Nacional

- O Senado aprovou, por unanimidade, a indicação de Pedro de Castro da Cunha e Menezes como embaixador do Brasil na [Namíbia](#). Diplomata experiente, atuou em diversos países e no ICMBio. As relações bilaterais incluem cooperação técnica, naval e educacional. Em 2024, o comércio somou US\$ 11,2 milhões, refletindo potencial de expansão econômica e estratégica.
- O Senado aprovou a indicação da diplomata Márcia Donner Abreu para chefiar a embaixada do Brasil em [Barbados](#), com jurisdição também sobre Antígua e Barbuda e São Cristóvão e Névis. Com ampla experiência, já foi embaixadora no Cazaquistão e na Coreia do Sul. Aprovada após sabatina na CRE, recebeu 40 votos favoráveis e uma abstenção.
- O Senado aprovou, por 43 votos favoráveis, a indicação do diplomata Manuel Montenegro Lopes da Cruz para o cargo de embaixador do Brasil na [Jamaica](#). Experiente em relações internacionais, atuou em países e em áreas como a tecnologia e o combate a ilícitos. Defendeu ampliar ajuda humanitária após furacão, buscando fortalecer relações bilaterais e expandir exportações brasileiras ao país caribenho e promover cooperação econômica sustentável futura.
- O Senado aprovou, por unanimidade, a indicação do diplomata Luís Ivaldo Villafañe Gomes Santos como embaixador do Brasil no [Togo](#). Com ampla experiência internacional, atuou em países africanos e europeus, além dos Estados Unidos. Durante a sabatina, destacou a prioridade da cooperação em educação científica e energia sustentável, visando fortalecer relações bilaterais e apoiar o desenvolvimento togolês.
- Senado confirmou, em 8 de abril, a indicação do diplomata Fernando Meirelles de Azevedo Pimentel para embaixada do Brasil na [Coreia do Sul](#), com 43 votos favoráveis, três contrários e uma abstenção. Economista pela USP, ingressou no Itamaraty em 1996, atuou em Washington, Nova Délhi e Assunção, e dirigia desde 2022 o Departamento de Política Comercial do Itamaraty brasileiro recente.
- O Senado aprovou acordo de reestruturação da [dívida de Moçambique com o Brasil](#), no valor de US\$ 143 milhões, decorrente de contratos anteriores e da inadimplência desde 2017. O novo arranjo estabelece o pagamento inicial de US\$ 6,7 milhões, seguido de 10 parcelas semestrais, com juros de 3,6% ao ano, visando regularizar compromissos financeiros bilaterais entre ambos os países.
- O Senado ratificou o acordo do [Mercosul](#) que uniformiza as regras para contratos internacionais de consumo, fortalecendo os direitos do consumidor. O tratado permite a escolha da lei mais favorável e define a aplicação da legislação do país do consumidor em serviços, como o turismo. Além disso, exige transparência em contratos online, promovendo maior segurança jurídica, integração regional e estímulo ao comércio eletrônico e aos serviços digitais.



Robson Cardoch Valdez – PhD

L a t i t u d e – Consultoria, Pesquisa e Análises
latituderelacoesinternacionais@gmail.com

Apoio:

